



II SEMANA DA BIOLOGIA

Educação e cidadania:

Desafios para conservação da fauna e flora

De 26 a 29 de novembro de 2023

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB
Campus Juvino Oliveira – Itapetinga, BA

A VOCALIZAÇÃO DOS BUGIOS, *Alouatta caraya* (HUMBOLDT, 1812) (PRIMATES, ATELIDAE) NO PARQUE MUNICIPAL DA MATINHA, ITAPETINGA-BA

**Bernardo Pereira Cirqueira¹; Juliana Fernandes de Souza²;
Maria Eduarda Santos Andrade¹; Jéssica Alves Menezes¹; Alaor Maciel Júnior³;
Cláudia Maria Reis Raposo Maciel³**

¹ Graduando(a) do curso de Biologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, BA;

² Bióloga do Parque Municipal da Matinha/PMM, Secretaria do Meio Ambiente/SEMA, Prefeitura Municipal de Itapetinga;

³ Professor(a) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB, Itapetinga, BA.

O nome bugio-preto é atribuído para macacos do gênero *Alouatta*. São animais arborícolas, de hábitos herbívoros, com vasta pelagem que varia entre as colorações preta, marrom e amarela. Seu peso pode variar entre cinco e dez quilos, e são considerados um dos maiores primatas neotropicais. Cada animal possui um mecanismo próprio de comunicação que é fundamental para a manutenção das relações sociais. A vocalização pode expressar várias funções como para sua própria identificação, para atrair companheiros reprodutivos, fugir ou assustar as presas, estabelecer hierarquias sociais e, até mesmo, demarcar territórios. Desta forma, objetivou-se descrever e discutir a vocalização de *Alouatta caraya* do Parque Municipal da Matinha (PMM), BA. Por meio de observações periódicas pelo método scan, foi descrito e discutido a vocalização dos bugios do PMM. Atualmente, o parque abriga quatro espécimes de bugios, sendo um macho, duas fêmeas e um filhote. A vocalização característica dos bugios adultos é o rugido, produzido pelo osso hioide alargado, diagnóstico do gênero, que funciona como uma caixa de ressonância e amplificadora da vocalização. Verificou-se que a posição corporal assumida durante a emissão do rugido geralmente é em pé sobre as quatro patas ou sentado, informação também descrita na literatura. Essa vocalização foi registrada nos espécimes adultos, em todos os dias de observação, ao amanhecer e, ocasionalmente, em outras horas do dia ou noite. Sua principal função parece ser a manutenção do espaçamento entre grupos. Porém, pode exercer também outras funções como a coordenação de coesão dentro do grupo, transmissão de informações sobre a localização de recursos e iniciação e subsequente direção dos movimentos do grupo. Verificou-se também outras vocalizações que parecem ser utilizadas exclusivas de adultos, como latido e o rugido incipiente. Na literatura, além do rugido, pelo menos outros 17 tipos de vocalização foram descritos para *Alouatta*. Observou-se também o choro, vocalização característica de indivíduos imaturos e registrado pelo filhote do PMM. Essa é a principal forma de comunicação vocal entre mãe e filhote. Pode-se concluir que, dependendo do contexto comportamental que o animal se encontra, a vocalização pode transmitir informações e mensagens diferentes para o grupo.

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento; Primatas; Zoológicos.